

Simpósio de Integração Acadêmica



Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira SIA UFV Virtual 2020

Narrativas de vida: um instrumento didático- pedagógico e reflexivo na disciplina Educação na Terceira Idade

Universidade Federal de Viçosa

Thayná Luana Borges¹, Bethânia Medeiros Geremias ¹

¹Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: Narrativa. Terceira idade. Trajetória escolar.

Introdução

O presente trabalho visa compreender os caminhos trilhados por dois idosos (Amaro e Amélia) no âmbito do processo de escolarização e as contingências que os impediram de frequentar a escola no decorrer da vida. Para tanto, buscamos analisar estas narrativas de vida, enquanto instrumento didático-pedagógico e reflexivo em uma disciplina de Educação na Terceira Idade do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa. Para subsidiar a análise destas entrevistas foram considerados os constructos de análise: Domínios da Existência e Linhas Quebradas, propostos por Daniel Bertaux (2005).

Objetivos

- Analisar narrativas de idosos , com o intuito de compreender os processos singulares de escolarização;
- Compreender a influência do gênero sob as Linhas Quebradas de uma determinada história de vida.

Material e Métodos

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com idosos na categoria de acima de 60 anos, utilizando como critério de escolha a proximidade dos estudantes com estes sujeitos. O recurso da entrevista tende a se transformar em uma conversa solene, para que a pessoa relembre e conte sua história de forma nítida e se sinta à vontade a falar, contando com riqueza experiências vividas pelo entrevistado.

Resultados e Discussão

Como produto, foram produzidas narrativas que nos permitiram destacar algumas contingências, destacamos àquelas relativas aos estereótipos de gênero, que se materializam nas escolhas profissionais, reforçando a desigualdade no campo do trabalho e nas instâncias formativas. Na perspectiva etnossociológica de Bertaux (2010) as experiências vividas se transformam em ricos materiais históricos, possibilitando explorar conhecimentos sociográficos e sociológicos. A narrativa de Amélia, contrastada com a de Amaro, demonstra que as Linhas Quebradas são relativas às questões de gênero, revelando aspectos sociais e culturais que atravessam as vidas de homens e mulheres de modo diferente. Apesar de evocar memórias do passado, nos fazem observar como a sociedade contemporânea ainda carrega as marcas dos valores dos nossos antepassados, parecendo retornar vida no contexto atual no qual a luta pela igualdade de gêneros ainda é árdua e permanente

Conclusões

Através da análise das narrativas selecionadas é possível concluir que as trajetórias de vida, nas quais se inserem as escolares, são dependentes dos imaginários sociais de cada época e do contexto social, cultural, econômico e educacional em que essas vidas vão se constituindo, produzindo diferentes modos de existência.

Apoio Financeiro e Agradecimentos:

Grande área: Ciências Humanas e sociais

Área Temática: Educação na Terceira Idade

Categoria do Trabalho: Pesquisa

• • • • • •

